

# CHÃO DE FÁBRICA

Porto Alegre

Abril / 2008

II Encontro Nacional de Comunicação da CNM/CUT



## UM ESPELHO DAS QUESTÕES REGIONAL E NACIONAL

Esta é a proposta do novo Portal da CNM/CUT

**Participantes do encontro discutiram as ações da imprensa sindical metalúrgica para os próximos anos**

Lançado durante o II Encontro Nacional de Comunicação da CNM/CUT, o novo Portal da CNM/CUT pretende ser um espelho das questões nacional e regional. O encontro aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de março, em São Paulo. No final do encontro - jornalistas e dirigentes de sindicatos metalúrgicos da CUT - traçaram as diretrizes da comunicação metalúrgica para os próximos anos, com a presença do presidente da CNM/CUT, Carlos Alberto Grana e de Marino Vani (vice).

As propostas foram debatidas e encaminhadas ao Departamento de Comunicação da Confederação para serem colocadas em prática. "É importante que exista uma rede de comunicadores ativa, para que as notícias não fiquem restritas só aos sindicatos, mas tenham projeção nacional, tanto pelo Portal da CNM/CUT como pelos jornais dos demais sindicatos e federações", argumentou Vani.

Segundo o vice-presidente, o site da CNM/CUT proporciona que os sindicatos façam a exposição em áudio, vídeo e fotos das atividades locais. "O portal da CNM é hoje referência mundial no ramo sindical e, acredito que é mais do que justo que os sindicatos possam aparecer nesta grande ferramenta de mídia", completou.



Professor Emiliano José; Ministro das Comunicações, Franklin Martins; Presidente da CNM/CUT, Carlos Alberto Grana e a Assessora da CUT, Rosane Bertotti.



### PRECONCEITO DA MÍDIA DEVE SER ENFRENTADO DE FORMA CONJUNTA

Um dos temas mais polêmicos levantados durante o II Encontro Nacional de Comunicação da CNM/CUT foi o preconceito da mídia tradicional em relação à pauta dos trabalhadores, em especial originadas pelos sindicatos. A constatação foi clara: devemos enfrentar e disputar a hegemonia da comunicação.

Como é possível encarar esta disputa? De forma conjunta, responderam palestrantes e participantes. Razão pela qual o novo Portal da CNM/CUT ganha força, na medida em que os sindicatos

filiados, federações e dirigentes sindicais compreendam a importância de manter atualizadas as informações e de utilizarem regularmente este novo espaço.

Presidente da CNM, Carlos Alberto Grana observa que a Comunicação dos sindicalistas com os trabalhadores "deve extrapolar assuntos meramente funcionais, buscando se relacionar, também com as demais pontas de suas vidas, como os interesses vinculados à família, à saúde, ao lazer, entre outros".

### Mídia golpista

Já o professor Emiliano José, da Universidade Federal da Bahia, citou exemplos de famílias que são proprietárias de variados tipos de mídia e controlam as informações que devem, ou não, serem noticiadas. "As grandes corporações como Globo e Folha, possuem mecanismos variados para pautar o país", alertou em uma de suas falas. "A mídia brasileira é extremamente golpista", disparou.

Indo além em suas afirmações, o professor baiano observou que para ele "a mídia é um partido político, no sentido de perspectiva hegemônica e têm um programa de governo para o Brasil". Por isso, disse Emiliano, "nós precisamos repautar a mídia com a nossa agenda, através de fatos positivos e concretos a favor das questões dos trabalhadores".

Professor Emiliano José, da Universidade Federal da Bahia.

### REPAUTAR A MÍDIA A PARTIR DOS PONTOS POSITIVOS DIZ MINISTRO FRANKLIN MARTINS

O Ministro das Comunicações Sociais Franklin Martins participou da abertura e ressaltou a importância das mídias alternativas no trabalho de difusão de notícias ignoradas pelos meios tradicionais de comunicação.

Sobre os critérios adotados no direcionamento da publicidade estatal, o ministro comentou que "a mídia é técnica de segue um padrão mercadológico". Também comentou que o papel das rádios comunitárias deve ser o de instrumento popular de acesso à informação nas comunidades.

"O governo ainda deve em ações quando o assunto são as rádios comunitárias, já que temos rádios autorizadas, comunitárias que deveriam ter autorização e não conseguem e aquelas piratas que são comunitárias só no nome e servem para propaganda política entre outras coisas. Com isso, a instituição rádio comunitária fica congelada, paralisada, muitas vezes sendo empurrada para a clandestinidade. Tem que haver pressão dos movimentos sociais para avanços nessa área. O governo precisa de um empurrãozinho", finalizou Franklin Martins.

Em sua fala, o ministro observou que a comunicação é uma via de mão dupla, onde para falar bem é preciso ouvir bem. E, frisou que "o trabalhador já não é tão ouvido na sociedade, se quem faz a comunicação para ele também não o ouvir, a situação fica ainda mais complicada".

Franklin ainda destacou a Revista Brasil como um importante instrumento de mídia alternativa, afirmando que "com uma tiragem de 350 mil exemplares, tem todo o direito de brigar por publicidade, em igual condição com grandes anunciantes".

Sobre a TV Pública e Rádio Comunitária Franklin Martins disse que a TV Pública (TV Brasil) não é uma emissora do Governo, mas sim de toda a população, que tem direito a receber informações de qualidade de maneira imparcial e sem corporativismo. E, ao falar da rádio digital, o Ministro deu a dica: "Acho que o movimento sindical tem que brigar pelas concessões destes veículos. Se os políticos podem, porque vocês (sindicalistas), também não podem?."

# CHÃO DE FÁBRICA



Edição Especial \* Porto Alegre \* Abril / 2008

## ALL TV CRESCE E QUER SUA FATIA PUBLICITÁRIA

### TRABALHO CONTINUA SENDO CENTRAL NO MUNDO

O trabalho continua sendo central no mundo. O trabalho mudou e a comunicação também mudou. Estudar comunicação é estudar tudo que se passa também no mundo do trabalho. Estas afirmações da Professora Roseli Figaro, da ECA-USP, revelam a necessidade de aprendizado sobre uma nova forma de relacionamento com os trabalhadores, "aqui falando da relação dirigentes sindicais e comunicadores com os trabalhadores associados". Destacou Roseli que a empresa está "sempre pensando" e que os sindicalistas devem competir em igual proporção. Quando eles (os patrões) entram na casa dos funcionários, os sindicalistas devem fazer o mesmo, mas de uma forma mais apropriada, falando a linguagem da família do trabalhador, da mulher, dos filhos, dos anseios comuns, observa ela. Grande valorizadora das palavras, a professora diz que "palavras são cultura, política e sempre trazem valor com elas". Portanto, precisamos rever os significados atuais, reconstruir a sociabilidade, abrir os sindicatos para a vida social dos trabalhadores com apresentação de filmes, lugar para dançar, para conversar, etc enfim, "ouvir e falar, perceber o que está sendo entendido e interagir".



Professora Roseli Figaro, da ECA-USP

A internet é hoje a coqueluche dos meios de comunicação. Com 30 milhões de visitas por mês, a All TV possui uma audiência distribuída por todo o planeta. Segundo o criador da All TV, jornalista Alberto Luchetti, esta é a primeira televisão transmitida exclusivamente pela internet do Brasil. Luchetti foi um dos palestrantes do encontro, apontando 30 milhões de page views/mês e 250 mil visitas/mês, numa audiência distribuída em todo o planeta.

O jornalista diz que a TV está enfrentando a mesma crise que o rádio sofreu na década de 50, embora acredite que não vai deixar de existir, mas deverá passar por uma grande transformação. "A TV é supérflua e a internet uma necessidade", observa Luchetti, para quem "o verbo assistir já foi substituído por acessar".

O criador da All TV, também falou sobre a evolução da rede mundial de computadores como mídia de massa. "Os brasileiros que estão no Japão, que não têm dinheiro para pagar a assinatura da Globo Internacional, acessam a All TV para ter acesso ao noticiário nacional em vídeo". O jornalista está montando uma rede nacional de TVs pela Internet. "Quero ter o sotaque de todas as regiões do país na programação, para relatar os problemas locais, um formato extremamente regional e esporadicamente nacional", disse.

Segundo Luchetti, atualmente há algo em torno de 12 emissoras de TV para internet no país. O segredo é saber que hoje em dia não é mais necessário altos custos para fazer TV por internet. "A CNM deve usar esta mídia como ferramenta para informar os metalúrgicos não só no Brasil, mas em todo o mundo", concluiu.



Criador da All TV, Luchetti quer fazer uma TV extremamente regional.

## REVISTA BRASIL É EXEMPLO DE MÍDIA ALTERNATIVA DE SUCESSO

Os editores da Revista do Brasil, Paulo Salvador e Paulo Donizetti realizaram palestra sobre exemplos de sucesso na mídia alternativa brasileira. A Revista do Brasil criada há pouco menos de dois anos, é um fenômeno editorial, com uma tiragem de 360 mil exemplares (em breve deve passar dos 700 mil) trazendo em suas páginas jornalismo imparcial e de qualidade. Recentemente a publicação recebeu elogios de figuras importantes da mídia brasileira como Paulo Henrique Amorim, o Ministro da Comunicação Social, Franklin Martins e de Marcelo Tas, que ficou conhecido nacionalmente pelo personagem Ernesto Varella.

Donizetti afirmou que a verba para comunicação "não pode ser tratada como um gasto, mas sim

"A comunicação não pode ser tratada como um gasto, mas sim como um investimento", diz Paulo Donizetti, da Revista Brasil.



Paulo Salvador editor da Revista do Brasil

como um investimento", ressaltando a importância dos sindicatos produzirem conteúdo por meio de websites, jornais e revistas. Paulo Salvador comentou que é importante para as publicações dar valor a toda e qualquer pauta sugerida. "Algumas vezes eu lamento as oportunidades que tivemos para realizar grandes matérias e, por não dar a atenção devida às pautas que recebemos na redação, deixamos passar", citando a oportunidade em que o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopez Feijó propunha abertamente a eliminação de cobrança da CPMF nos salários, antes do fim do imposto.